



PO19
CARCINOMA NEUROENDOCRINO DE PEQUENAS CÉLULAS DA LÍNGUA – CASO CLÍNICO

Joana Borges da Costa¹, Joana Barreto¹, Delfim Duarte¹, Miguel Viana¹
(¹Hospital Pedro Hispano)

Introdução: Os carcinomas neuroendócrinos (CNE) são uma classe de neoplasias com características clínicas, morfológicas e imunohistoquímicas muito próprias. Surgem tipicamente no pulmão, mas casos raros de CNE extrapulmonares têm sido descritos no estômago, ovário, colo do útero, bexiga, cólon e reto. A cabeça e o pescoço são áreas incomuns para o aparecimento deste tipo de tumores, sendo as localizações mais comuns a laringe, glândulas salivares, cavidade nasal, seios perinasais e cavidade oral. A língua é um local de CNE extremamente raro, existindo poucos casos descritos na literatura, pelo que este trabalho tem como principal propósito a descrição de um caso de CNE de pequenas células da língua anterior.

Caso Clínico: Trata-se de um doente de 63 anos, do sexo masculino, com hábitos tabágicos e alcoólicos pesados, que é enviado à consulta de ORL pelo médico dentista por quadro com cerca de 3 meses de evolução de glossodinia agravada com a deglutição e perda ponderal de aproximadamente 5Kg em 2 meses. O doente negava queixas dispneia, disfonia ou perdas hemáticas pela cavidade oral. Ao exame objetivo, foi identificada a presença de uma lesão ulcerada e friável com cerca de 2cm de maior eixo no 1/3 posterior do bordo esquerdo da língua móvel, com aparente moderada invasão em profundidade e sem atingimento da base da língua ou de outras áreas da cavidade oral e da orofaringe; mobilidade da língua preservada e ausência de outras lesões faringo-laríngeas e de adenopatias cervicais. Foi realizada uma tomografia computadorizada (TC) da cavidade oral que identificou, centrada no bordo livre da língua à esquerda, uma lesão tumoral úlcero-vegetante, com 24x17mm, insinuando-se ligeiramente para os músculos intrínsecos da língua; identificada também uma adenopatia retromandibular à esquerda, com 12x20mm, possivelmente metastática. Foi realizada também uma biópsia da lesão, cujo resultado histológico identificou fragmentos de mucosa oral com envolvimento por carcinoma neuroendócrino de pequenas células, com permeação linfovascular e estudo imunocitoquímico positivo para CAM5.2, p16, sinaptofisina e cromogranina-A; não se observou expressão de CK 34Be12. O doente foi submetido a glossectomia parcial esquerda com esvaziamento ganglionar cervical radical modificado homolateral e quimiorradioterapia adjuvante, com controlo aparente da doença, não sendo evidentes até à data sinais de recidiva.

Discussão/Conclusão: Os TNE da cavidade oral são uma entidade excepcionalmente rara. A natureza agressiva destes tumores exige um diagnóstico precoce e preciso e um tratamento igualmente agressivo, consistindo conforme a localização e restantes características do tumor em ressecção cirúrgica alargada e/ou quimioterapia. Existem ainda poucos casos descritos de TNE da cavidade oral, pelo que não existe um esquema terapêutico padrão.